

VISÃO DO CORREIO

A matemática não fecha

Foi divulgada uma atualização do Academic Ranking of World Universities (ARWU) com as melhores universidades do mundo, feita desde 2003, todos os anos, por uma empresa independente, a Shanghai Ranking Consultancy. O ranking é elaborado pela Universidade Jiao Tong, de Xangai, uma das instituições públicas mais antigas da China.

Na listagem, o Brasil tem 21 universidades, das quais nenhuma da rede privada. E isso apesar da carência de investimentos e dos cortes realizados em áreas como pesquisa, fundamental para o desenvolvimento do país. Trabalhos realizados durante a pandemia da covid-19, por exemplo, na busca por vacinas e soluções de controle da disseminação do coronavírus saíram de laboratórios de universidades e ajudaram a acelerar a corrida no combate à doença.

A Universidade de São Paulo (USP) se manteve na liderança entre as instituições do país, assim como em 2021, na faixa entre 101ª e 150ª instituição avaliada. Vale lembrar que a USP lidera também o ranking das instituições na América Latina.

Até a 500ª colocação, destacam-se a Universidade de Campinas (entre a 301ª e a 400ª), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Federal do Rio Grande do Sul (FURG), sendo as três últimas entre a 401ª e a 500ª. A organização do ranking não fornece a posição exata de cada universidade nesse grupo de entidades — somente das primeiras 100 universidades que compõem a lista.

Entre as brasileiras, duas mineiras se destacam: a UFMG, na terceira posição, e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), em 10ª. A Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) e a Federal de São Paulo (Unifesp) ficaram em 5ª e 7ª lugares,

respectivamente, e a Universidade de Brasília (UnB) ficou em 13ª, portanto, no Top 15 do Brasil.

As instituições norte-americanas são definitivamente as melhores do mundo. Entre as mil faculdades listadas, a Universidade de Harvard é a “pole position”, seguida por Stanford, Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Berkeley e Princeton. Entre as Top 10, apenas duas inglesas: Oxford e Cambridge.

Das 100 primeiras melhores, 39 são dos Estados Unidos, sendo que foram avaliadas 2,5 mil instituições, o que demonstra a supremacia norte-americana no ensino superior sobre o resto do mundo.

Portugal, considerado um dos maiores refúgios de brasileiros atualmente, tem apenas seis universidades entre as melhores do mundo, sendo a Universidade de Lisboa a primeira colocada, figurando entre a 201ª e a 300ª colocação, seguida pela Universidade do Porto, na mesma faixa.

Entre os indicadores levados em consideração para elaborar o ranking, foram utilizados quesitos como: número de alunos, quantidade de vencedores do Prêmio Nobel (sim, aquele), medalhas Fields (na área de matemática) entre os graduados e professores, e o número de artigos publicados em revistas científicas. São avaliados também os impactos das pesquisas realizadas ao longo do ano.

Embora o Brasil seja o país latino-americano com o maior número de instituições de ensino no ranking de Xangai — 21 —, seguido pelo México (quatro), Chile (quatro), Argentina (duas) e Colômbia (duas), a consideração populacional brasileira, com mais de 212 milhões de habitantes (2020), seria mais ou menos uma universidade de qualidade para cada 10 milhões de brasileiros. Difícil de imaginar, não é? O melhor mesmo é não fazermos essa conta.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Entorno

A mídia e os habitantes da Área Metropolitana de Brasília (AMB) costumam denominar Entorno o território ao Sul de Brasília. Parece que o termo está arraigado, embora seja uso equivocado em razão de termos a correta denominação aprovada na Universidade de Brasília (UnB) e na Codeplan/GDF. Entorno não é termo utilizado na geografia urbana, a menos que se refira a um espaço contíguo ao, por exemplo, entorno de uma praça ou de um estádio de futebol — Arena Mané Garrincha tem um entorno que serve de estacionamento ou barracas de vendedores informais. Na realidade, a AMB é o termo correto e referendado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em alguns documentos importantes como, por exemplo, ao referir as três metrópoles nacionais e, por isso, deverá ser acatada nos meios oficiais e mesmo pela população, os moradores dessa área, porque ela surgiu em razão de muitos não terem como alugar ou comprar uma casa ou apartamento de elevado preço no DF e preferiram se deslocar para a periferia metropolitana. Essa população é avantajada pelo número de 1.150.000 habitantes, tendendo a aumentar, apesar da falta de atividades dessa região. As atividades fazem com que milhares de pessoas se desloquem diariamente para trabalhar em Brasília, ocasionando trânsito congestionado. Por isso, deveremos descentralizar atividades para que a AMB se torne mais autônoma.

» **Aldo Paviani,**
Lago Sul

Maternidade

Considero justa a extensão do benefício da licença-maternidade aos pais, temática aventada pela matéria jornalística intitulada “País poderão ter acesso à licença-maternidade” (*Trabalho&Formação*, 14/8, p.6). Ademais, cabe reforçar ainda que o projeto de lei — que será votado pela Comissão de Assuntos Sociais nesta quarta-feira — a exemplo do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Brasileira de Inclusão), promulgada em 2015, tem embasamento em nossa Carta Magna, afinal o artigo 227 da Constituição estabelece, como dever da família, da sociedade e do Estado, assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

» **Nélio Kobra Machado,**
Asa Norte

Ipês amarelos

Li com interesse a crônica do Severino Franciso, a propósito do encantamento dos ipês amarelos no Eixão. Parabéns! Contudo, queria sugerir que se fizesse uma campanha para que o GDF colocasse cartazes suficientemente visíveis nas entradas das passagens subterrâneas. Vi uma senhora com um filho nos braços atravessando o Eixão, em horário de muito movimento, próximo a uma dessas passagens. É muito provável que ela não seja de Brasília e não tenha conhecimento da existência delas. Acredito que tenham outras pessoas nessa situação. Se o GDF colocar em toda

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Bolsa sobe e alcança maior pontuação desde abril de 2022. Sinais positivos na economia brasileira.

José Matias-Pereira — Lago Sul

A fiscalização no trânsito do DF é fraca e ineficiente para coibir tantos abusos cometidos pelos motoristas.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Foi dada a largada da corrida eleitoral. Os brasileiros que se cuidem para não ser atropelados mais uma vez.

Afonso Guimarães — Noroeste

Preço do leite e queijos nas alturas... Vacas douradas pra dragão da inflação nenhum botar defeito!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Se a pandemia de covid-19 era só uma “gripezinha”, agora, a epidemia da varíola dos macacos será uma crise do “micozinho”, segundo a microinteligência bolsonarista.

Gilberto Borba — Sudoeste

a extensão essas placas bem visíveis, provavelmente, muitos passarão a usar essas seguras passagens.

» **Luiz Augusto C. Roxo da Motta,**
Lago Norte

A rejeição

Outro dia, fui obrigado a conter os delírios de uma bolsonarista, nas nuvens, dizendo pra ela que além da rejeição unânime de toda a imprensa nacional, até o *Financial Times*, de Londres (serão comunistas, ou esquerdopatas?), fazendo coro com a mídia internacional, o havia cognominado de BolsoNero. Será que se referindo ao desmatamento (compartilhado) e galopante da Amazônia, à destruição das terras indígenas, pelo garimpo ilegal (ignorado e estimulado pelo governo), à fome dos brasileiros, ou à máxima de sua medíocre excelência, de que “O povo armado não será escravizado”?

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@cnet.com.br

Amor é amor, e isso basta

Aconteceu em um colégio municipal de Posse, no extremo nordeste do estado de Goiás. “Qual é o problema de um homem ficar com uma mulher? Todos os problemas. Porque, se você é homem, foi feito para a mulher. E a mulher para o homem. O que foge disso é impuro”, afirmou (pasmem) uma professora, durante a aula. E completou: “Se quiser me chamar de homofóbica, pode chamar”. Cara professora, eu não sei o motivo pelo qual o amor tanto lhe incomoda. Quem decretou que dois homens ou duas mulheres não podem se amar? A religião? Pensamentos iguais ao seu são tão antiquados e absurdos que extrapolam os limites do conservadorismo. A senhora se acha no direito de determinar quem deve amar quem? Se o seu filho ou filha um dia assumisse ser gay, o que a senhora faria? Não se furtaria em abandoná-lo, em impor a ele uma vida de rejeição e de sofrimento? Apenas por ele ser quem ele é?

Como pode um sentimento tão puro e lindo causar ódio e preconceito? Por que alguns se ofendem tanto com a felicidade alheia? Por que se incomodam com o que há de mais íntimo na vida de terceiros? Muitos “conservadores” tratam as pessoas LGBTQIA+ como párias ou exemplos de bizarrices. Enquanto isso, praticam adultério e desprezam o que há de mais sagrado, a família. Sim, casais de mesmo sexo podem, e devem, constituir família. Podem e devem ter filhos. Podem e devem envelhecer ao lado de

quem os ama. Quem lhes dirá que eles não têm esse direito?

Em uma rede social, dia desses, me deparei com internautas questionando o modelo de família baseado na união de homossexuais. Vomitavam ofensas e diziam que “isso não é família”. Citavam Deus e a Bíblia. Pergunto: então, que Deus é esse?

Nos últimos dias, Jair Bolsonaro participou de podcasts e destilou homofobia, com piadas sórdidas e indignas de um chefe de Estado. Reações desse tipo, infelizmente, parecem empoderar o preconceito e a discriminação. Principalmente entre aqueles brasileiros que ainda se simpatizam com o presidente. A última pesquisa da Datafolha aponta que 80% dos homossexuais e bissexuais rejeitam Bolsonaro. Lei de Newton, vocês se lembram? “A toda ação sempre existe uma reação de mesma intensidade e direção.”

O Brasil é o país com o maior número de pessoas LGBTQIA+ assassinadas. Foram 276 homicídios em 2021, segundo um relatório elaborado pelo Grupo Gay da Bahia. São pais, filhos, irmãos, brasileiros que apenas queriam — e mereciam — amar e tiveram a vida interrompida por covardes. Comportamentos como os da professora citada no início deste texto e do presidente da República, que deveria pautar-se pelo respeito a todos os brasileiros, só legitimam e corroboram a violência contra quem apenas deseja amar. Amor é amor, isso basta.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade